



## 05 MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

O município de Araranguá está localizado no sul de Santa Catarina, a 224 km de Florianópolis, na planície costeira. Banhado pelo oceano Atlântico o município pertence à AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense). Atualmente, possui uma área territorial de 303,70 km<sup>2</sup>, com uma população, segundo o IBGE/2010, de 61.310 habitantes.

Araranguá é o município pólo, irradiador do povoamento de toda a região do extremo sul catarinense.

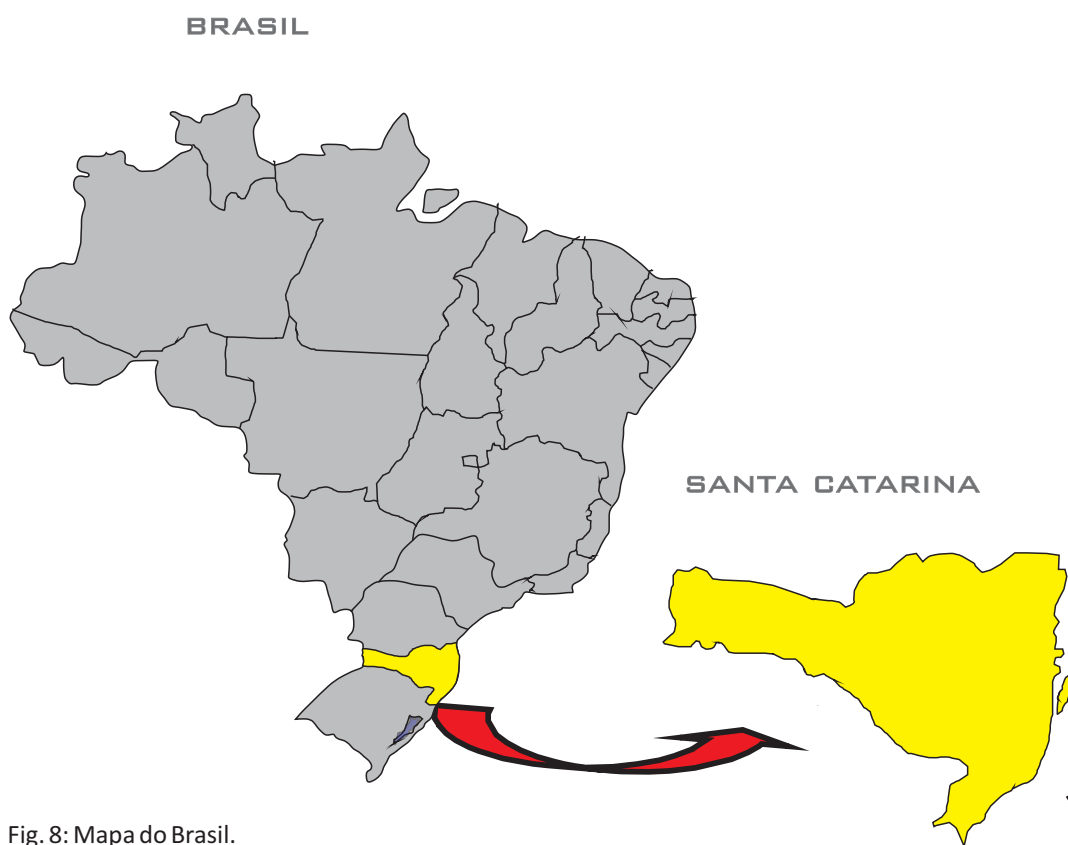


Fig. 8: Mapa do Brasil.  
FONTE: Mapa do Brasil (modificado pela autora)



Fig. 9: Mapa da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense.  
FONTE: Mapa AMESC (modificado pela autora)



## 5.1 HISTÓRICO

Araranguá, emancipada oficialmente em 1880, já possuía raízes históricas que antecipavam essa data.

Araranguá surge na história oficial apenas em 1728 na rota dos tropeiros, com a abertura do Caminho dos Conventos.

A abertura do caminho surgiu em meados do século XVIII no Brasil Colônia, do interesse em ter uma interligação terrestre possibilitando a comercialização e a rápida comunicação entre Rio Grande do Sul e São Paulo na defesa e manutenção de alguns pontos militares já instalados, pois as vias marítimas não davam condições de segurança, por carência de portos adequados, havendo então a proposta de abrir uma estrada pelo sertão, onde por ela seriam conduzidos gados e cavalgadas. O caminho se dava de Colônia do Sacramento no Uruguai, seguindo pelo Rio Grande do Sul chegando até São Paulo onde a rota seguia sentido ao norte do país, passando pelo Rio de Janeiro até chegar a Minas Gerais (HOBOLT, 2005, p.68).

Segundo este autor, o valor dessa ligação se confirma com a carta de Alfredo Elles Junior, onde escreve “Talvez a estrada do Rio Grande a São Paulo tenha sido a rota de maior importância na História do Brasil, pois sem ela não teria havido o ciclo do ouro, não teria havido o café nem a unidade nacional teria sido levada a cabo.” A primeira estrada foi construída através do vale do Rio Araranguá, demandando a serra do mar rumo à Curitiba.

A abertura do Caminho dos Conventos tinha como função “unir” definitivamente à Colônia do Sacramento as regiões já conquistadas, até o litoral de Santa Catarina” (HOLBOLD, 2005, p.75).

O caminho de Laguna até a Colônia, em 1728, garantiu a primeira ligação terrestre entre São Paulo e o Rio Grande.

Com o tráfego de tropas, o local chamado Capão da Espera, foi um lugar de pouso destes tropeiros, o local era dotado de boas águas correntes e imensos pastos, propício para o repouso das tropas que descansavam por horas, para na madrugada do dia seguinte, enfrentar a íngreme e cansativa escalada da serra. Estes fatores fizeram com que Capão da Espera, local onde atualmente encontra-se a Praça Hercílio Luz, se tornasse um pouso obrigatório para as tropas.

### CAMINHO DAS TROPAS

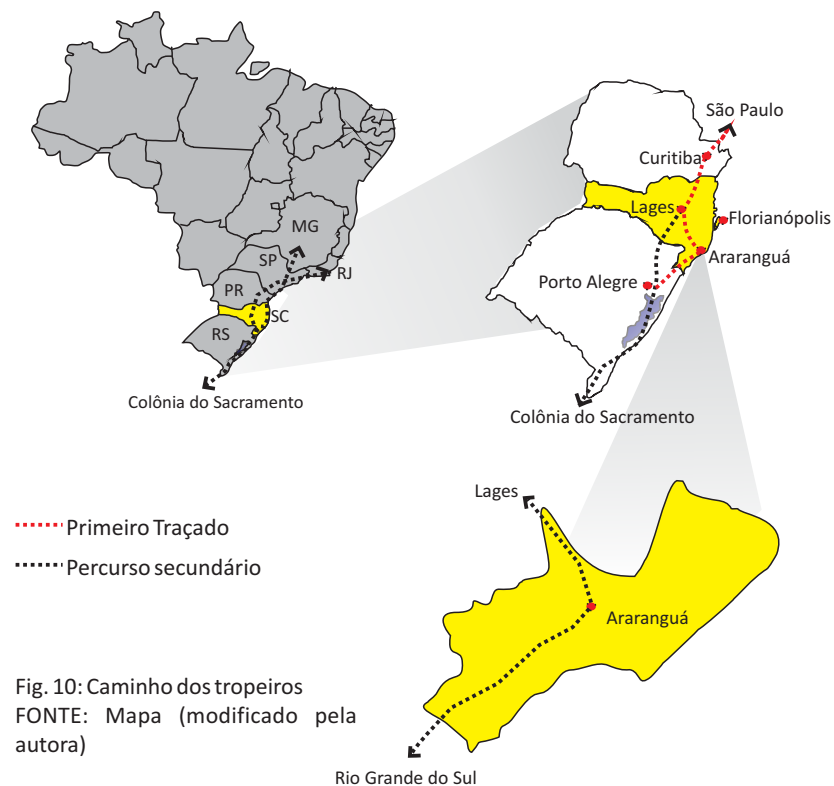


Fig. 10: Caminho dos tropeiros  
FONTE: Mapa (modificado pela autora)



Em função do tropeirismo, foram-se constituindo moradores, que ergueram seus ranchos, acomodaram criações, plantaram milho e começaram a negociar com os homens das tropas que por ali repousavam. Aos poucos o núcleo foi aumentando populacionalmente.

Na primeira nucleação de Araranguá habitavam pessoas religiosas, que promoveram a construção de uma capela para o culto. Com a instalação da capela, o número de moradores cresceu e a pequena comunidade adquiriu um nível social econômico que lhe possibilitou ser elevada à categoria de freguesia - elo extraordinário que congregava todos os cidadãos, o centro de toda a vida social - em 4 de maio de 1848. A igrejazinha com vários devotos à padroeira Nossa Senhora Mãe dos Homens adquiriu então, grande significado, e ficou instalada na praça central (HOLBOLD, 2005).



Fig. 11: Tropeiros

Fonte: RIBEIRO, José Hamiltom. OS TROPEIROS. 2006



Área central de Araranguá vista do Morro Centenário - Década de 1910. Foto: Bernardino de Senna Campos. Acervo AHA.

Fig. 12: Área central de Araranguá vista do Morro Centenário- Década de 1910

Fonte: Site cmva



Fig. 13: Primeira Capela Nossa Senhora Mãe dos Homens

Fonte: Departamento de Cultura





Com o tempo houve um processo de expansão que provocou a ocupação de terras ao sul de Laguna. Esse processo se deu pela imigração de açorianos e italianos, que eram imigrantes em maior número na região, seguidos da alemã numa menor representatividade.

Os açorianos vieram em busca de trabalho na agricultura, no cultivo de trigo, mas o clima inviabilizou a cultura, fazendo com que os açorianos cultivassem a mandioca, surgindo assim, a criação de engenhos de farinha de mandioca e de açúcar. Os italianos e alemães, além das atividades agrícolas, desenvolveram também atividades comerciais.

Com o desaparecimento da cultura no plantio da cana-de-açúcar e com um grande declínio no cultivo da mandioca, houve uma decadência na evolução econômica comercial e social na Freguesia Nossa Senhora Mãe dos Homens. Recomendava-se então uma divisão do município a que pertencia, para que se pudesse resolver emancipatoriamente seus próprios problemas administrativos. Assim, a Freguesia Nossa Senhora Mãe dos Homens, como distrito de Laguna, foi desmembrada e elevada a categoria de município próprio. Com a sua emancipação político-administrativa em 14 de janeiro de 1880, adquire maioria e torna-se município. Outro fator que interferiu diretamente na economia de Araranguá foi a emancipação de Criciúma, fazendo com que Araranguá perdesse parte do seu território e arrecadação de impostos decorrentes da exploração de carvão. Mais tarde, com o declínio das forças de exploração, pode-se compreender que Araranguá ficou sem o carvão e os problemas decorrentes desta atividade.

Após 1920, com todo o impacto territorial sofrido pelos desmembramentos de suas terras, Araranguá segue com uma base econômica na agricultura, e em 1921 teve as honras de ser elevada a categoria de cidade.



Fig. 14: Antigo Centro  
Fonte: Departamento de Cultura



Fig. 15: Antigo Centro AV. Sete de Setembro  
Fonte: Departamento de Cultura



Fig. 16: Praça Hercílio Luz  
Fonte: Departamento de Cultura



Fig. 17: Avenida Getúlio Vargas  
Fonte: Departamento de Cultura



### 5.1.2 O PROJETO URBANÍSTICO

Araranguá, diferente de muitas cidades, teve no início de sua ocupação um plano urbano. A malha urbana inicial, surgiu de um núcleo básico projetado pelo engenheiro Antônio Lopes de Mesquita, que delineou em 1886 num projeto de arruamento, baseado em uma estrutura urbanística moderna, com amplo logradouro público, com avenidas e ruas largas, simétricas e retilíneas.

Ao longo da história, Araranguá conseguiu manter os traços da estruturação urbana e do núcleo básico projetado por seu primeiro engenheiro, tornando-se conhecida como Cidade das Avenidas.

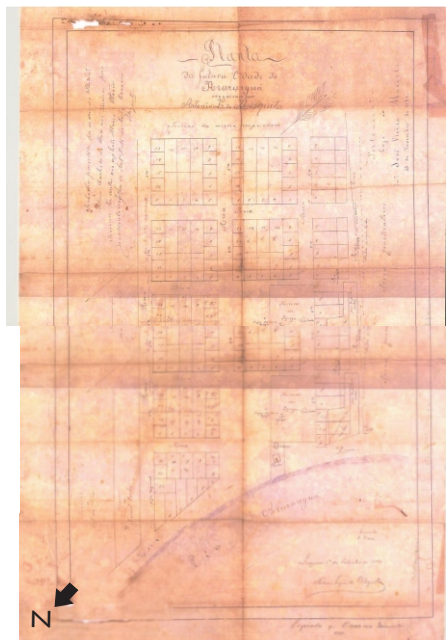


Fig. 18: Planta Urbanística - Eng. Mesquita  
Fonte: Departamento de Cultura

### RECONSTITUIÇÃO DO PLANO URBANO DE ARARANGUÁ

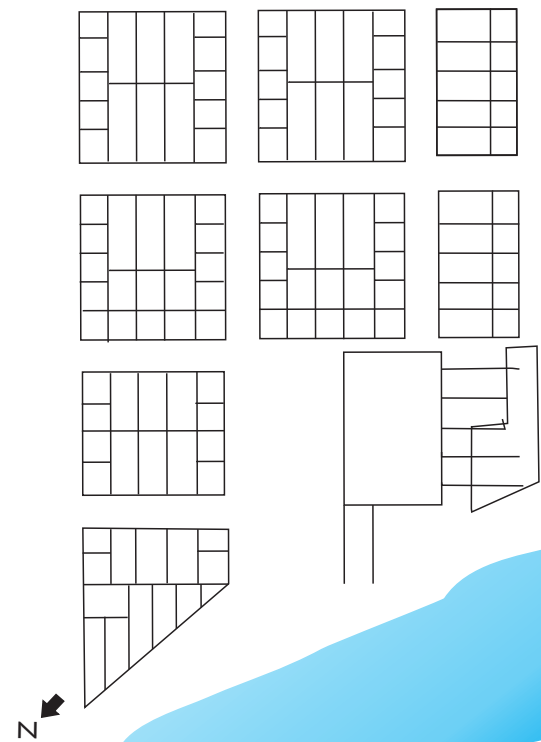
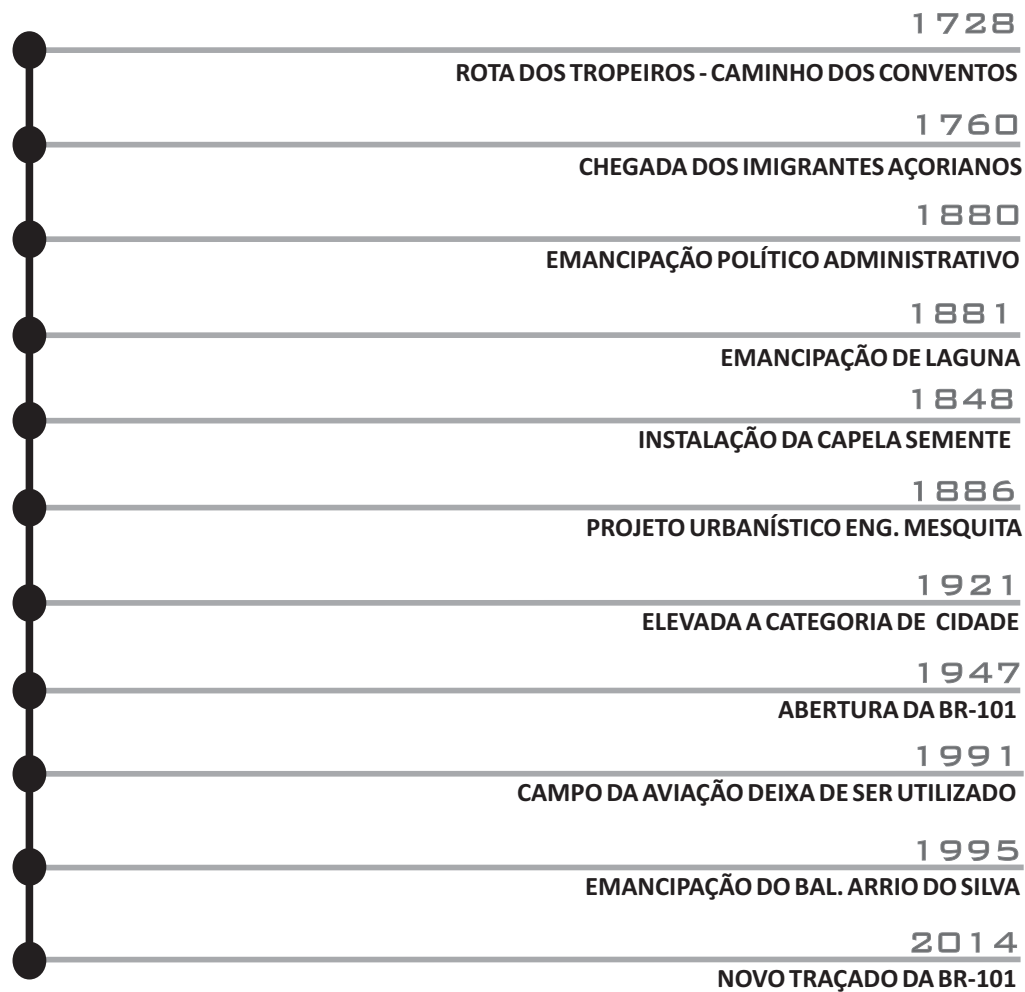


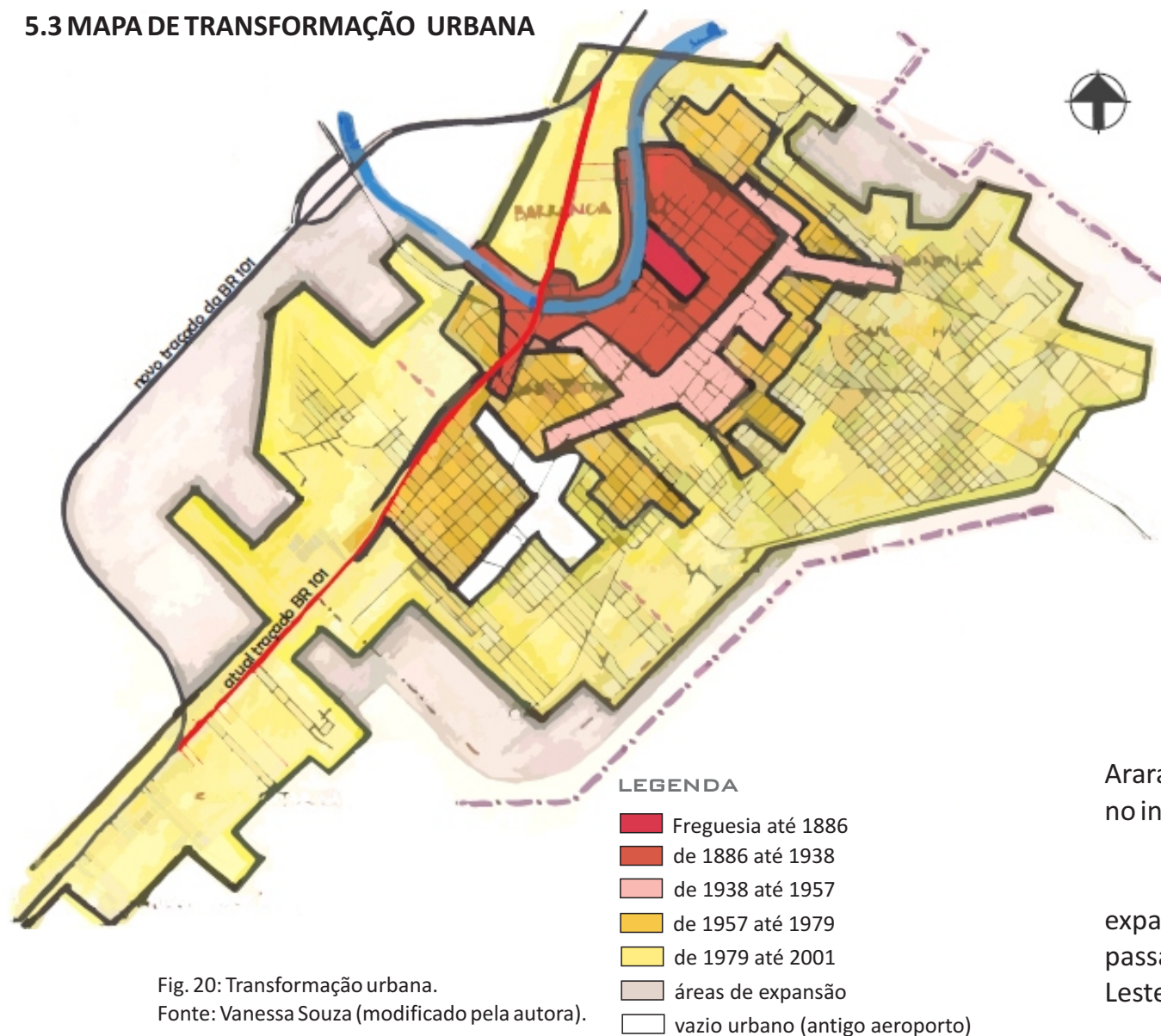
Fig. 19: Reconstituição do plano urbano.  
Fonte: Elaborado a partir do Plano Original/ modificado pela autora.



### 5.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA



## 5.3 MAPA DE TRANSFORMAÇÃO URBANA



## ESQUEMA DA TRANSFORMAÇÃO URBANA

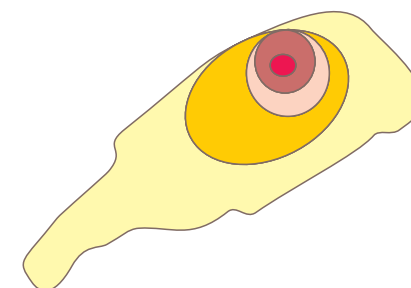


Fig. 21: Esquema Transformação Urbana  
Fonte: Da autora.

A transformação urbana de Araranguá aconteceu de forma concêntrica no início de sua formação.

A partir de 1979 a cidade passa a se expandir de forma orbital entorno da antiga passagem da BR- 101 e também no sentido Leste em direção do mar.





### 5.4 HERANÇA CULTURAL

Para conhecer a base cultural de Araranguá é preciso se aprofundar um pouco mais na história, para que seja possível entender o seu contexto e por consequência as suas origens e seus valores.

A imigração de famílias açorianas para o litoral sul catarinense aconteceu pelo fato de Desterro já possuir um grande contingente de açorianos desde 1748.

Nesta época, o Caminho dos Conventos, aberto em Araranguá 20 anos antes, já era um referencial e aos poucos passou a receber vicentistas e açorianos, a partir de Laguna.

Por Araranguá ser desde o início de sua história uma cidade de passagem, ela apresenta um processo de ocupação contínua, fazendo com que houvesse uma mistura no perfil cultural dos moradores da região. A cidade recebeu valores trazidos pelos imigrantes europeus, somando-se a bagagem de famílias brasileiras vindas de outras regiões, dos tropeiros, dos descendentes açorianos, negros e forma muito sensível e particularizada do aborígene (HOBOLD, 2005).

“Após a emancipação de Araranguá, que antes possuía em sua área grupos tão distintos, agora possui traços culturais basicamente de origem açoriana”. (HOBOLD, idem)

Mesmo sendo pouco explorada, a cultura açoriana aparece em Araranguá através da religiosidade com a festa do Divino Espírito Santo que acontece anualmente na cidade, contando ainda com grupos de cantores do Terno de Rei. Nota-se a cultura açoriana também no comportamento da sociedade e na elaboração de culinária típica.

A cultura aparece ainda através de apresentações do Boi de Mamão, na produção de rede de pesca, de artesanatos (chapéus de palha, boneca, esteiras, entre outros) produzidos geralmente por fibras vegetais, sendo estes, encontrados com maior frequência no Distrito de Hercílio Luz, local onde se encontram fortes características da cultura de base açoriana, podendo encontrar tais características no dia-a-dia da comunidade, como no trabalho, na agricultura, na pesca, no artesanato, na vida doméstica e na religiosidade.

A cidade de Araranguá busca atualmente resgatar a sua cultura, através de atrações culturais e musicais, de feiras de livros, de encontros de corais, de exposições e da promoção da cultura açoriana.

Araranguá ainda está em processo de desenvolvimento do plano municipal de cultura, mas conta com alguns movimentos que ganham forças e que estão aos poucos se desenvolvendo e sendo reconhecidos pela população.



Fig. 22: Dança açoriana.  
FONTE: Site adjorisc.



Fig. 24: Trabalho artesanal  
Fonte: Site rtp.



Fig. 23: Pesca

Fonte: Site praias online



Fig. 25: Boi de Mamão  
Fonte: Site sgc.



## 5.5 AÇÕES CULTURAIS EM ARARANGUÁ

### ALA (Academia de Letras de Araranguá):

Formada em 2012, a academia de letras busca integrar diversas pessoas ligadas à literatura, que tiveram de uma forma ou de outra suas obras escritas publicadas. O movimento surge com o interesse de aproximar e fortalecer a participação de escritores do Vale de Araranguá.

Com mais ou menos vinte integrantes, o grupo ainda não possui uma sede própria e os encontros acontecem ocasionalmente no departamento de cultura.



Fig. 26: Reunião ALA  
Fonte: Blog da academia de letras.

### Projeto Cultura e Social da instituição Espírita Casa da Fraternidade:

Instituição não governamental de caráter assistencial, educacional, cultural e filantrópico. Localizado no Lagoão, um dos bairros mais carentes de Araranguá, a instituição promove eventos, oficinas culturais de dança, de canto, de violão, de teatro, de artes visuais, de capoeira, de artesanato, de balé clássico, de informática, entre outras atividades. A instituição tem parceria com o projeto Criança Esperança, suas oficinas são gratuitas e atende principalmente crianças de baixa renda.



Fig. 27: Oficina de artes visuais  
Fonte: Site Projeto juventude



Fig. 29: Oficina banda musical  
Fonte: Site Projeto juventude



Fig. 31: Oficina de Patchwork  
Fonte: Site Projeto juventude



Fig. 28: Oficina de balé clássico  
Fonte: Site Projeto juventude



Fig. 30: Oficina de capoeira  
Fonte: Site Projeto juventude





## Primavera Cultural:

Evento que busca promover a cultura na cidade, acontecia tradicionalmente no mês de agosto, sendo chamado de “Agosto Cultural”, mas pelo fato de ser um mês chuvoso, não favorecia os eventos e fazia com que poucas pessoas participassem. Por conta destes fatores, os organizadores trocaram o mês de agosto por setembro, sendo que, o primeiro evento da Primavera Cultural acontece do dia 07 a 27 de setembro de 2014, promovendo atrações como a primeira feira do livro e cultura, atrações culturais Primavera Cultural atrações como a primeira feira do livro e cultura, atrações culturais e musicais, exposições, encontro de corais e uma semana do evento é dedicada à cultura açoriana.



Fig. 32: Feira do Livro – Primavera Cultural  
Fonte: Site JI News



Fig. 33: Exposição de Orquídeas e Bonsai – Primavera Cultural  
Fonte: Site JI News



Fig. 34: Narrativa de Histórias – Primavera Cultural  
Fonte: Site JI News

## Banda Municipal de Araranguá:

O grupo fundado oficialmente em 1880, atualmente conta com mais ou menos 28 integrantes e é reconhecida como uma das melhores bandas municipais da região. De acordo com os integrantes, a principal dificuldade da banda é pelo fato de não ter uma sede própria, por conta disso, já passaram por vários locais e atualmente os ensaios acontecem na Casa da Cultura.



Fig. 35: Banda Municipal  
Fonte: Site Banda Municipal de Araranguá

## Projeto de “Economia Criativa”:

Projeto que tem como objetivo a modernização da cultura de base, buscando resgatar e fortalecer a identidade cultural de Araranguá. O projeto busca promover a implantação e agregação de outros conceitos na cultura de base, dando um toque próprio e inovador, sem que se perca o valor da originalidade. Para que o projeto e esses novos conceitos sejam desenvolvidos e implantados na cidade, estão sendo elaborados cursos com profissionais da área cultural.



Fig. 36: Artesã-moradora da localidade de Ilhas  
Fonte: Departamento de Cultura



Araranguá conta também com artistas plásticos e escultores que dão cursos e aulas em seus próprios bairros e fazem exposições de seus trabalhos ocasionalmente.

Atualmente, Araranguá necessita buscar reconciliações com a sua história, para que recupere sua identidade cultural e traga uma maior nitidez espacial e sentido de vida urbana.



Fig.37: Anjo em palha feito pela artesã Máxima  
Fonte: Site webjornalcruciuma





### 5.6 CASA DA CULTURA DE ARARANGUÁ

O espaço onde hoje encontra-se a casa da cultura, é um edifício de valor arquitetônico histórico, localizado na esquina do entorno imediato da praça central. Era reconhecida como esquina de encontros, de negócios, do capital financeiro. Agora um lugar de memória.

O espaço abrigou, em diversos tempos, algumas instituições financeiras, tornando-se uma importante referência bancária da cidade.

Em sua primeira construção, funcionou nesta esquina uma ampla casa de comércio, que na década de 1940, cedeu lugar ao novo prédio, destinado a uma agência bancária, tendo em sua parte superior as acomodações de moradia destinadas à gerência. Mais tarde o edifício foi ampliado, quando alcançou o seu formato atual.

Atualmente o espaço é um patrimônio cultural da cidade, dispondo de um museu no andar térreo e atividade da gestão municipal no pavimento superior.

A casa da cultura não foi utilizada como base para o desenvolvimento do trabalho de conclusão por não ser um local de produção de cultura e sim de uma sede de administração cultural, com um museu no andar térreo que é aberto ocasionalmente.



Fig. 38: Praça Hercílio Luz  
Fonte: Departamento de Cultura



Fig. 39: Imagem retirada da torre da Igreja Matriz  
Fonte: Departamento de Cultura



Fig. 40: Festa da Nossa Senhora Mãe dos Homens  
Fonte: Departamento de Cultura



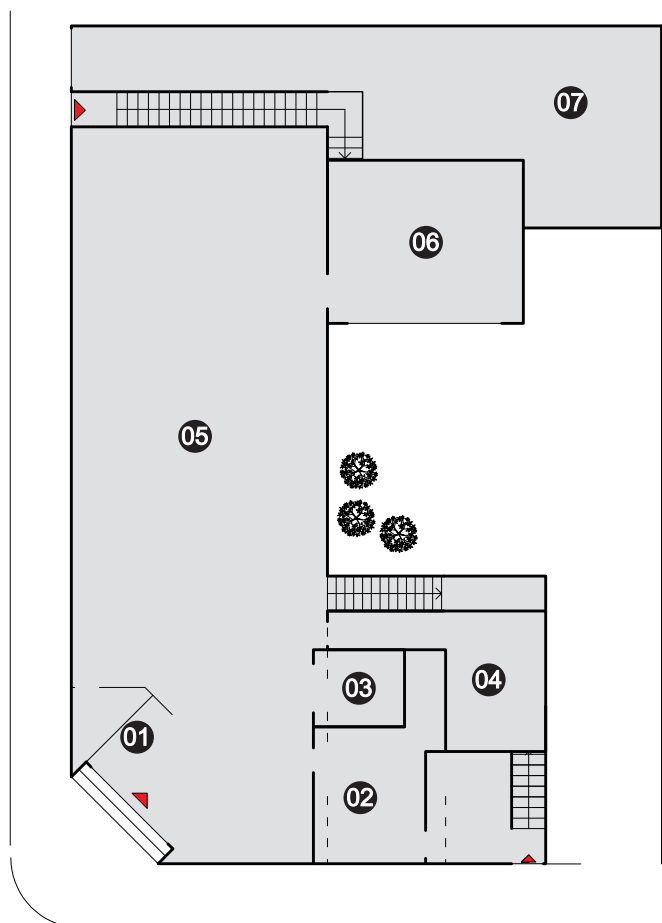
Fig. 41: Banco Meridional  
Fonte: Departamento de Cultura



Fig. 42: Foto Casa da Cultura  
Fonte: Arquivo pessoal



## 5.6.1 LEVANTAMENTO - CASA DA CULTURA PAVIMENTO TÉRREO



ESCALA 0 2 4m

### LEGENDA

- |                               |                      |
|-------------------------------|----------------------|
| 01 Recepção                   | 05 Sala de exposição |
| 02 Laboratório de conservação | 06 Banheiros         |
| 03 Museu da moeda             | 07 Depósito          |
| 04 Reserva Técnica            | ▶ Acessos            |



Fig.43: Recepção  
FONTE: Arquivo Pessoal

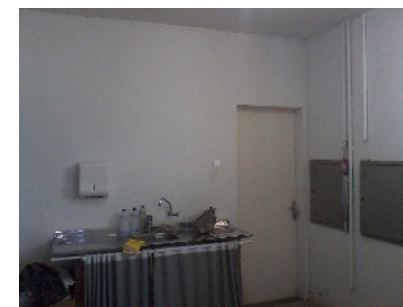


Fig. 44: Lab. de conservação  
FONTE: Arquivo Pessoal



Fig. 45: Museu da moeda  
FONTE: Arquivo Pessoal



Fig.46: Reserva Técnica  
FONTE: Arquivo Pessoal



Fig.47: Sala de Exposição  
FONTE: Arquivo Pessoal

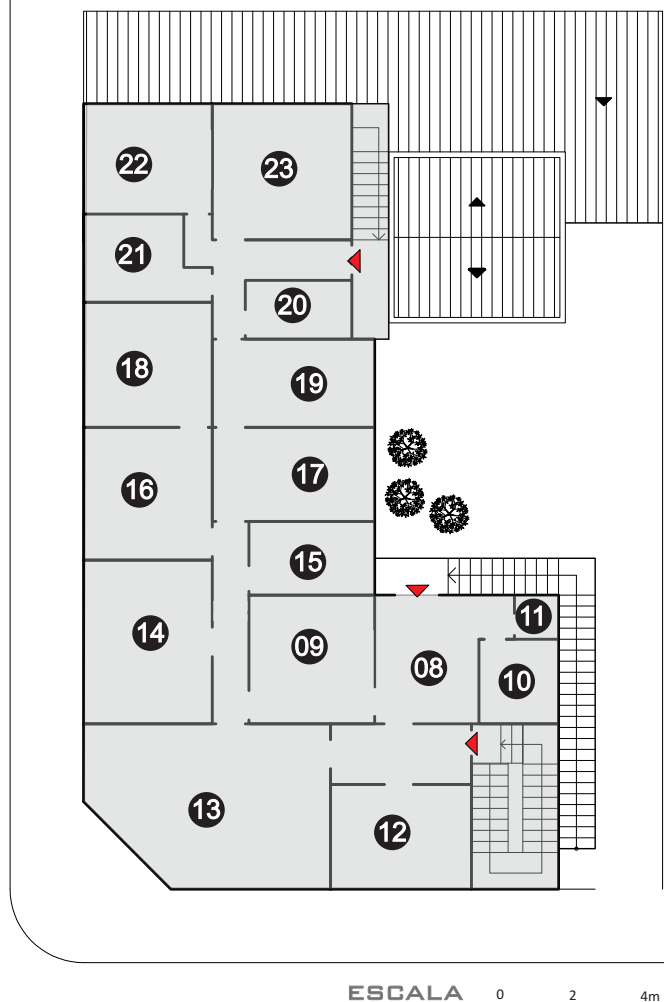


Fig.48: Banheiros e Depósito  
FONTE: Arquivo Pessoal





## 5.6.2 LEVANTAMENTO - CASA DA CULTURA PAVIMENTO SUPERIOR



### LEGENDA

- |                |                            |                      |                            |
|----------------|----------------------------|----------------------|----------------------------|
| 08 Recepção    | 12 Departamento de Cultura | 16 Sala de arquivos  | 20 Banheiro                |
| 09 Atendimento | 13 Sala de Reuniões        | 17 Sala de exposição | 21 Depósito                |
| 10 Cozinha     | 14 Departamento de cultura | 18 Sala de arquivos  | 22 Departamento de Turismo |
| 11 Banheiro    | 15 Banheiro                | 19 Sala de exposição | 23 Departamento de Turismo |



Fig.49: Sala de Reuniões  
FONTE: Arquivo Pessoal

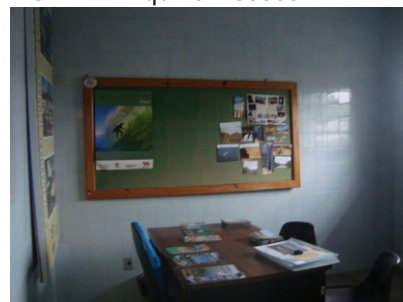


Fig. 51: Departamento de Turismo  
Fonte: Arquivo Pessoal



Fig. 50: Sala de Arquivos  
Fonte: Arquivo Pessoal



Fig.52: Sala de exposição  
Fonte: Arquivo Pessoal



Fig.53: Sala de exposição  
Fonte: Arquivo Pessoal



## 5.6 TEATRO CÉLIA BELIZÁRIO

Construído em 2003, o teatro Célia Belizário atende espetáculos e apresentações, com capacidade de até seiscentos espectadores o teatro recebe o público da cidade e da região.

Localizado no centro de Araranguá, na esquina da Avenida Coronel João Fernandes com a Avenida Capitão Pedro Fernandes, o teatro encontra-se próximo a equipamentos educacionais e culturais.

Por conta destes fatores, o teatro servirá como equipamento com potenciais para o centro cultural proposto.



Fig. 54: Foto Teatro Célia B.  
Fonte: Arquivo pessoal



Fig. 55: Foto Teatro Célia B.  
Fonte: Arquivo pessoal

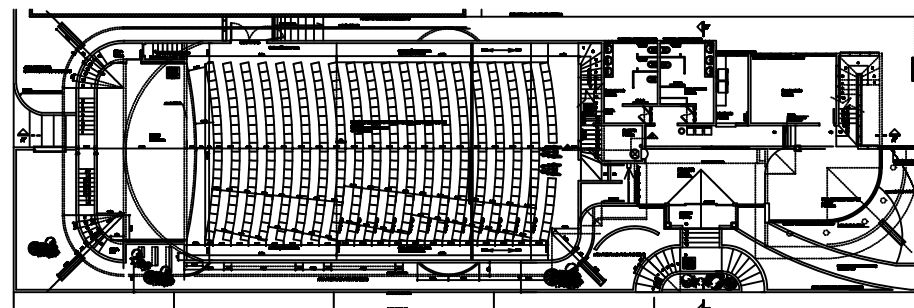


Fig. 56: Planta Baixa Teatro Célia B.  
Fonte: Julio Cordeiro

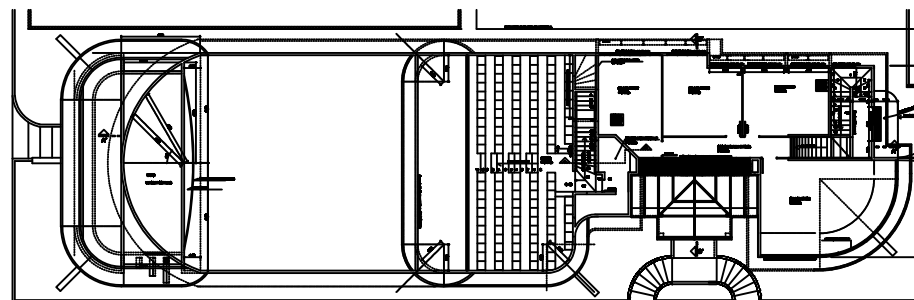


Fig. 57: Planta Balcão Teatro Célia B.  
Fonte: Julio Cordeiro

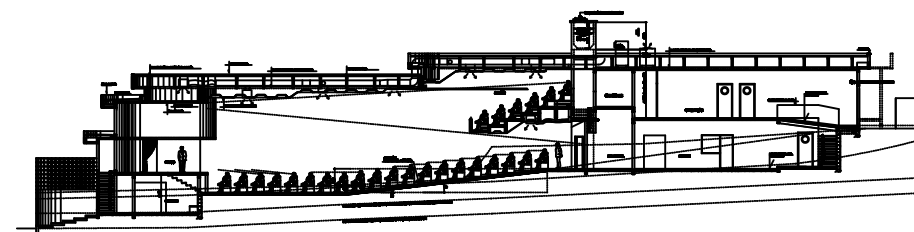


Fig. 58: Corte Teatro Célia B.  
Fonte: Julio Cordeiro

